



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Socioeconômico E Educacional Das Mães Adolescentes Em Um Hospital Do Leste De Minas Gerais

Autores: ALICE CAMPOS VELOSO (HOSPITAL MÁRCIO CUNHA); VERA LÚCIA VENÂNCIO GASPAR (HOSPITAL MÁRCIO CUNHA); CRISTINA MARTINS PEDROSA (HOSPITAL MÁRCIO CUNHA); FRANCIANE APARECIDA COELHO CRUZ (HOSPITAL MÁRCIO CUNHA); LUCAS DE MATOS BALMANT BERBERT (HOSPITAL MÁRCIO CUNHA); MIRZA CAROLINA FERREIRA SANTANA (HOSPITAL MÁRCIO CUNHA); ALINE MARTINS DE MELLO MEIRA (HOSPITAL MÁRCIO CUNHA); DÉBORA COSTA E SILVA (HOSPITAL MÁRCIO CUNHA); ALESSANDRA DE OLIVEIRA ABADE (HOSPITAL MÁRCIO CUNHA); NATÁLIA PEREIRA LUCAS (HOSPITAL MÁRCIO CUNHA)

Resumo: Objetivo: identificar as características das mães adolescentes, como idade, nível educacional, conhecimento sobre educação sexual, desejo de engravidar e o contexto social em que elas estão inseridas. Método: trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo, realizado com 103 adolescentes puérperas internadas na maternidade de um hospital no interior de Minas Gerais. Foram realizadas entrevistas utilizando formulário de pesquisa. A coleta de dados aconteceu no período de setembro a dezembro de 2014. Resultados: a maior parte das pacientes entrevistadas (93,2%) teve acesso ao hospital pelo Sistema Único de Saúde. No momento da entrevista, 81,6% afirmaram que não estavam estudando e quando perguntadas sobre o motivo da interrupção escolar, a gestação foi relatada em 44,0% dos casos. A maioria das adolescentes (63,1%) relatou que mora com o pai da criança, sendo este o principal provedor da renda familiar em 51,4%. A renda mensal familiar citada por 63,0% das entrevistadas foi de até um salário mínimo e 87,4% das puérperas não contribuíam financeiramente com os gastos da família. Do total das gestantes, 88,3% eram primíparas, a maioria havia iniciado a vida sexual aos 15 anos e 46,6% já haviam feito uso de método anticoncepcional. Das adolescentes, 84,5% haviam recebido orientações sobre educação sexual e menos da metade desejavam engravidar. Conclusão: esses resultados mostram que a ocorrência de gravidez na adolescência predominou em famílias menos favorecidas sob o ponto de vista socioeconômico. A divulgação de informações sobre educação sexual acontece, porém não é consistente, pois a maioria das adolescentes não usa método anticoncepcional e engravida sem desejar.